

## **Prevenção do suicídio no Metrô de São Paulo. Autores**

Cecilia Guedes  
Metrô de São Paulo  
Rua Vergueiro, 1200  
(11) 3179-7004  
[cguedes@metrosp.com.br](mailto:cguedes@metrosp.com.br)

Ana Maria Alves Coelho;  
(11) 3179-2262  
[anacoelho@metrosp.com.br](mailto:anacoelho@metrosp.com.br)

Eliana Pimentel Colturato  
(11) 3179-2073  
[eliana.pimentel@metrosp.com.br](mailto:eliana.pimentel@metrosp.com.br)

### **SINOPSE:**

O suicídio é um problema de saúde pública a ser enfrentado com a mobilização de toda a sociedade. As estações de Metrô são locais escolhidos por pessoas para consumarem atos contra a própria vida, levando o Metrô, juntamente com outros setores da sociedade, a embarcar na cruzada da prevenção do suicídio, envidando esforços para atuar na prevenção .

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Suicídio - Saúde Pública - Prevenção

### **INTRODUÇÃO**

A sociedade sempre tratou o suicídio como com um grande tabu, contando com a cumplicidade tácita da sociedade, que sempre optou por não falar sobre o fenômeno, em vez de enfrentar e desmistificar os mitos que o envolvem há séculos.

O Metrô, por seu papel educador, preocupado com as ocorrências em suas estações, mas principalmente com foco no aumento da segurança operacional e no bem estar de nossos passageiros, escolheu abraçar a causa da prevenção do suicídio, unindo forças com outros setores da sociedade civil, enquanto procura viabilizar a instalação de portas de plataformas, medida que ajudará a combater essa questão.

As estações de metrô são caracterizadas como “Hot Spots”, ou seja, locais escolhidos por um grande número de pessoas para consumarem atos contra a própria vida. Ao longo dos anos os números de tentativas de suicídio no Metrô têm se mantido estáveis e a empresa buscou parceiros com expertise na causa para ajudar a diminuir as estatísticas desse fenômeno com engajamento e informação.

## DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

As ocorrências de suicídio repercutem negativamente de diversas formas o dia a dia do sistema metroviário. Além do choque que causa aos passageiros que testemunham o acidente, existe o trauma psicológico de toda a equipe envolvida. Há que se considerar, ainda, o impacto que o tempo para o restabelecimento do serviço logo após uma ocorrência causa na vida das pessoas e da cidade.

Em 2016, foi feito um convênio entre o Metrô de São Paulo, o Centro de Valorização da Vida – CVV e o Instituto Vita Alere de Prevenção e Pósvenção do Suicídio, visando desenvolver ações voltadas aos passageiros e empregados, através do Programa “Estamos Juntos”.

O Programa teve seu lançamento oficial em um evento do PIC, que ocorreu em 04/08/2017 e que contou com a alta direção da Cia. Entre os presentes ratificando a importância deste tema e contou com a presença do Presidente nacional do CVV Robert Paris, que fez questão de ressaltar o grande passo dado pelo Metrô em direção à desmistificação do assunto como um tabu para que possa ser tratado e debatido pelos mais diversos setores da sociedade. Nesse sentido também se manifestou a fundadora do Instituto Vita Alere de Prevenção e Pósvenção do Suicídio.

Uma das principais ações implementadas foi o desenvolvimento e a aplicação de um treinamento de Prevenção do Suicídio no Metrô dirigido ao quadro operativo, com o objetivo de proporcionar apoio técnico e emocional para atuação na prevenção de ocorrências que envolvam tentativas de suicídio nas estações. Sua elaboração contou com a consultoria do Instituto Vita Alere. Atualmente o quadro operativo já recebe o treinamento de *Resgate sob a caixa do trem*, que prepara os empregados de estação e segurança para resgatar vítimas na via.

Os dois treinamentos, portanto, dão um embasamento técnico e psicológico para a atuação em ocorrências que envolvam tentativas de suicídio, sendo que o treinamento de prevenção abre caminho para a identificação de indivíduos com ideação suicida nas plataformas antes que atentem contra suas vidas, permitindo que seja feita uma abordagem que vai evitar tais tentativas, dando uma chance para que estas pessoas busquem um tratamento e mudem suas histórias.



Treinamento de Prevenção do Suicídio.



Treinamento de Prevenção do Suicídio – Simulação de comportamento em Plataforma.

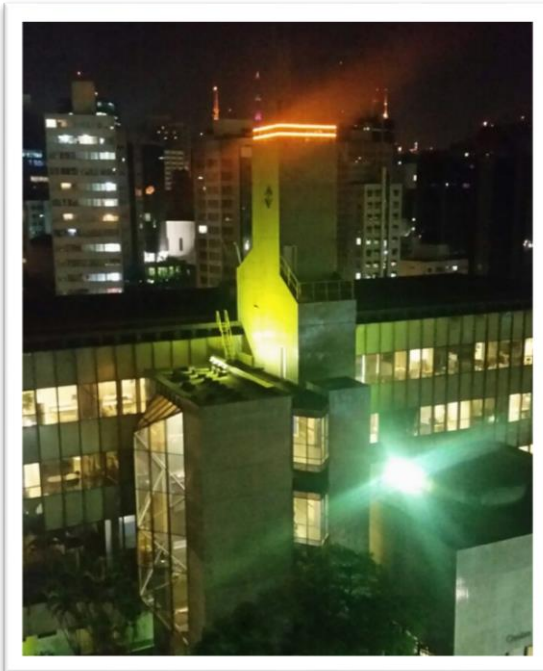
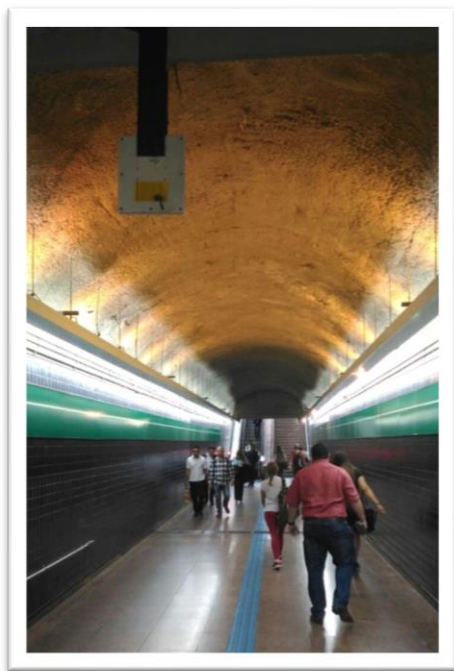
Paralelamente se criou um “Hot Site” na intranet, que oferece material de apoio para atuação e auto cuidado alimentados periodicamente, são vídeos com experts da área de saúde mental, dicas de atenção, links para os sites do CVV e do Vítima Alere, bem como a possibilidade de interação através do e-mail especial do programa;

Outras ações:

- Afixação de Cartazes e apoio a campanhas do Centro de Valorização da Vida - CVV;
- Veiculação de vinhetas do CVV nos monitores da TV Minuto - disponíveis nos Trens;
- Realização de palestras com especialistas sobre saúde mental voltadas a toda empresa;
- Mapeamento de pontos vulneráveis;
- Propostas de criação barreiras arquitetônicas para reduzir a atratividade e inibir o acesso do indivíduo com ideação suicida, tais como instalação de cabos de aço em mezaninos e passarelas;
- Engajamento do Metrô em campanhas mundiais como o Setembro Amarelo, desde 2016 o Metrô ilumina o prédio do CCO – Centro de Controle Operacional, a Estação Sumaré e o Acesso C da Estação Trianon-Masp de amarelo para participar deste grande movimento mundial contra o suicídio e em prol da vida. Este ano devemos ampliar o número de estações que serão iluminadas. Os operadores de Trem também participam das ações do Setembro Amarelo, recebendo os laços da campanha e enfeitando com motivos amarelos as salas de convivência nos pátios de manobras das linhas.



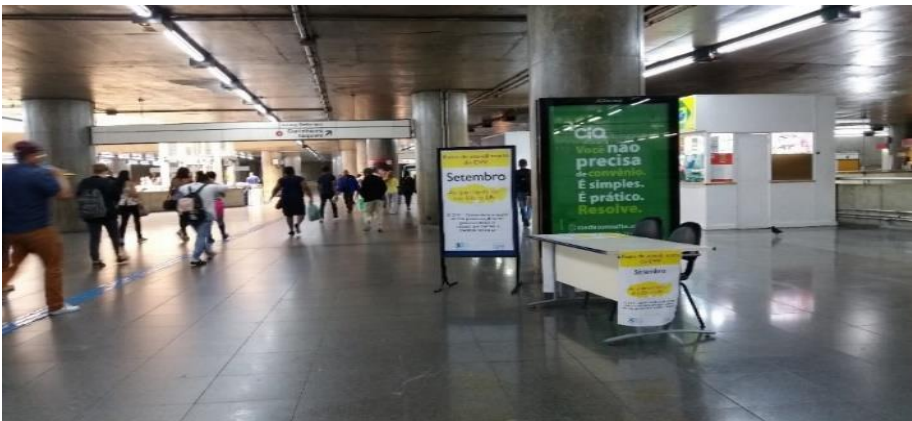
Iluminação Especial da Estação Sumaré para o Setembro Amarelo.



Iluminação Especial do acesso C da estação Trianon-Masp e prédio do CCO para o Setembro Amarelo.

Destacamos a Implantação do Plantão Permanente de Atendimento do CVV, semanalmente na Estação Sé, todas as quartas-feiras, das 15h às 19h. À princípio este Plantão funcionava apenas nos meses de dezembro, janeiro e setembro, passando a ser permanente a partir de 2019 devido à relevância, embora a carga horária de 4 horas semanais ainda seja insuficiente diante da grande demanda que procura o Plantão, dada a carência de iniciativas como esta na sociedade.

O CVV e o Metrô estão envidando esforços para conseguir novos voluntários para atendimento na estação, e desta forma poder aumentar o tempo de atendimento, uma das ideias é, através do Metrô, convidar os metroviários aposentados para atuarem no Metrô, após realizarem o curso específico no CVV.



Plantão Permanente do CVV às quartas-feiras na Estação Sé.

Em 2018 firmou-se parceria com a Escola Superior de Bombeiros do Estado de São Paulo para o treinamento de nossos empregados na Técnica de Abordagem a Tentativas de Suicídio, que já é utilizada em vários estados brasileiros e que está mudando a forma como os bombeiros atendem ocorrências envolvendo tentativas de suicídio atualmente, pois é uma abordagem de aproximação centrada nas questões existenciais da pessoa em crise e buscam utilizar de forma empática e humana recursos que possam levar a pessoa a encontrar significados e enxergar outras formas de soluções para os seus problemas, levando-a a desistir do ato. É uma nova forma de olhar a prevenção do suicídio, uma “abordagem humanizada”, que se contrapõe a antiga tradição de “distrair para pegar”.

A partir de maio de 2019 o oficial Major Diógenes Munhoz, idealizador daquela técnica no Brasil, desenvolveu um modelo de capacitação voltado especificamente para as características e necessidades do transporte sobre trilhos e iniciou um treinamento maciço, com duração de 8 horas, aos empregados do Metrô, que deve capacitar mais de 1400 empregados até o final de 2019. As aulas, acontecem no Auditório do Pátio Jabaquara com capacidade para 150 pessoas. O Major também escreveu o *Manual de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio em Plataformas de Trens e Metrôs*, material inédito em que identifica as características de potenciais “tentantes” de suicídio nas plataformas dos

sistemas metroferroviários ensinando as técnicas de abordagem, o que, a médio e longo prazo, ajudará a reverter os índices destes episódios em nossas estações.

### MANUAL DE ABORDAGEM TÉCNICA A TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM PLATAFORMAS DE TRENS E METRÔS



Manual de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio em Plataformas de Trens e Metrô.



Treinamento de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio em Plataformas



Treinamento de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio em Plataformas

Faz parte dos planos do Metrô ainda:

Capacitar todo o seu quadro operativo em uma das modalidades de treinamento de prevenção do suicídio, como forma de prepará-los para atuarem na prevenção em suas estações, mas principalmente, com vistas ao auto-cuidado.

Criação de Cartilha com orientações sobre saúde mental e como buscar ajuda para ser entregue a pessoas que demonstrem intenção suicida nas dependências do Metrô.

## CONCLUSÕES

Até agora temos mais de 1000 empregados treinados, nas duas modalidades de capacitação e este número deve mais que dobrar até o final de 2019. As ações para o Setembro Amarelo em 2019 estão sendo planejadas e já contamos com, no mínimo, mais uma estação a receber a iluminação amarela: Sacomã. O Manual de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio em Plataformas de Trens e Metrôs, será distribuído a todos os funcionários operativos, visando disseminar o conhecimento e a técnica.

Essa iniciativa pode ser replicada em outros metrôs tendo como pilar a busca de parceiros, uma vez que a nossa expertise é o transporte. Entidades da sociedade civil, governos, acadêmicas de outras localidades com atividades focadas na prevenção do suicídio podem ser acionadas para ajudar a encontrar soluções para a especificidade do problema do suicídio no transporte sobre trilhos

Ainda há muito a se fazer, porém ainda é preciso vencer o tabu com o qual o assunto geralmente é tratado, de acordo com a OMS o estigma em relação ao tema do suicídio impede a procura de ajuda, que pode evitar mortes. No Metrô transportamos pessoas e muitas delas em estado de sofrimento, com o engajamento do Metrô nessa causa, acreditamos que podemos, juntamente com os demais parceiros, escrever uma nova página na história de muitas pessoas.

O suicídio precisa ser debatido.  
No silêncio, ele cresce”.

Paula Fontanelle

Referências Bibliográficas – Não há.